

# Revista

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

## A UNIDADE DAS CLASSES TRABALHADORAS, ALICERCE PODEROSO DA UNIDADE NACIONAL

Nos últimos meses deram-se, de norte a sul do País, importantes movimentos de massas das classes trabalhadoras, que testemunham eloquentemente a sua unidade, decisão e firmeza na luta em defesa dos seus interesses de classe e perante a feroz oposição fascista. A unidade e combatividade da classe operária ficou mais uma vez bem patente nas greves vitórias de milhares de operários têxteis do Norte, nas comemorações do 1.º de Maio nas grandes empresas de Lisboa e arredores e em muitas outras lutas reivindicativas. A unidade e combatividade das camponesas está bem visível nas lutas grevistas e lutas camponesas de Vale de Vargo, Pias, Delizéiz e muitas outras terras, que abarcaram dezenas de milhares de camponesas e tomaram formas superiores, e que caminharam na vanguarda da luta contra o fascismo e o imperialismo e no defesa da Independência Nacional, da Paz e conquista das Liberdades Democráticas.

Um de unir e organizar as restantes camadas da população portuguesa, se desejam efectivamente lutar com êxito contra a política de traição nacional da camarilha salazarista e no defesa dos seus interesses de independência nacional, a vida pacífica e as liberdades democráticas.

### A unidade com a classe operária não é para temer, mas sim para desejar!

Não democratas que, compreendendo o papel histórico decisivo da classe operária e dos seus aliados camponeses nos acontecimentos políticos nacionais e internacionais, se mostram, no entanto, influências pela verga anti-comunista comunistas e imperialistas americanos e largamente engrossada pelo fascismo salazarista.

Aqueles democratas que ainda pensam que é possível criar uma unidade nacional sem a participação da classe operária, das massas camponesas e do seu Partido — o Partido Comunista — não sabem, e não sabem lutar com probabilidades de êxito contra o fascismo e o imperialismo estrangeiro na direcção efectiva da classe operária e com os camponeses, mostram não ter em conta a nova correlação de forças e esquecerem que estas classes são as mais numerosas, mais combativas e mais altamente democráticas do País, que elas deram no passado, e continuam agora a dar em escala ascendente, sobejas provas da sua importância decisiva na luta do povo português. É, portanto, à sua volta que se

Os conhecidos colaboracionistas Srs. Cunha Leal, Nuno Rodrigues dos Santos e Moreira de Carvalho, em nota publicada nos jornais de 22 de Junho passado e em artigos dos dois primeiros publicados nos jornais «Diário de Lisboa» e «Diário da Manhã», respectivamente de 22 e 26 do mesmo mês, se procuram combater a justa posição do Partido Comunista Português na sua Declaração sobre o caso de Goa, de Maio deste ano. Esses falsos democratas apresentam-se como colaboradores directos do fascismo contra os verdadeiros de-

## TODOS AS ELEIÇÕES Para as Juntas de Freguesia!

A eleição de Juntas de Freguesia compostas por homens e mulheres honrados exige um largo trabalho de massas. É necessário, pois, que todos os comunistas e todos os restantes democratas desenvolvam rapidamente os maiores esforços para se vencer a dura batalha existente até agora e para sair do terreno a lentidão com que tem decorrido o trabalho de mobiliza-

ção de massas. Só um bom e largo trabalho de massas poderá permitir a constituição rápida de centenas de novas Comissões Eleitorais, a elaboração de Listas de Unidade com os nomes dos candidatos escolhidos pelo povo de cada freguesia e a realização de campanhas de trabalho tão susceptíveis de interessarem na sua realização todos os habitantes da freguesia.

Nas Comissões Eleitorais devem participar as pessoas simples das povoações, os agricultores, os artesãos, os estudantes, os eleitores, e sem a menor preocupação de ser política ou credo religioso.

As Comissões Eleitorais devem organizar pequenas e grandes reuniões para que os eleitores e os não-eleitores apresentem as suas ideias sobre melhoramentos a realizar, nome a indicar para as listas e todos os outros aspectos da luta eleitoral. As elaborações das Listas dos Melhoramentos deve ser modesto e realista. Somente as necessidades locais mais prementes e comuns a toda a população de cada freguesia ali devem figurar.

As Comissões Eleitorais, todos os democratas, independentemente de estarem organizados ou não, devem esforçar-se para elaborar as Listas dos cadernos e eleitorais e para que todos os chefes de família participem nas eleições, aconselhando a votarem nas listas de unidade. É necessário evitar os manobras dos fascistas e fiscalizar todas as fases das eleições, para impedir as habituais falsificações dos resultados e a manipulação das palavras de ordem, para a participação das massas nas eleições para as Juntas de Freguesia, cheguem a todas as povoações do País.

## A ENERGIA ATÓMICA EM SERVIÇO DA HUMANIDADE NA UNIÃO SOVIÉTICA

O emprego das armas atómicas de destruição em massa pelas imperialistas americanas no Japão, no final da guerra, e as criminosas experiências que elas se têm criminosamente nas Ilhas do Pacífico nos últimos tempos, associaram ao espírito de toda a gente a energia atómica à lista de crimes monstruosos. E assim é de facto nos países imperialistas, particularmente nos Estados Unidos, que ameaçam o mundo com as armas atómicas.

(Nove), que consumirão apenas umas poucas centenas de gramas de minério de urânio por dia. Um quiló de urânio produzirá neste equipamento 20 milhões de KWH (ou seja o equivalente à produção de energia do Castelo do Bode durante um mês).

Enquanto os criminosos fomentadores de guerra americanos estudam novas maneiras de usar a energia atómica para a produção de bens, os povos de URSS, que vivem em paz e colhem abundantemente a nova sociedade comunista, põem a energia atómica a serviço da humanidade. A sua vida está cada vez mais bela e mais luminosa.

Como era de esperar, a imprensa reaccionária ocultou cuidadosamente este acontecimento histórico aos seus leitores!

A primeira central atómica soviética foi uma potência de 5.000 KW, mas com uma potência de 50.000 a 100.000 KW (as últimas com uma potência quase igual à central da Ven-

## A VIDA DOS PRESOS POLITICOS ESTÁ AMEAÇADA! QUE TODO O POVO SE LEVANTE NUMA AMPLA CAMPANHA CONTRA A REPRESSÃO!

O governo de Salazar está a desencadear a mais feroz repressão contra os presos anti-fascistas para abater a sua saúde e veia a arma atómica de destruição de massas NA PENITENCIÁRIA, ALVARO CUNHAL continua doente, recusando-se o fascismo a proceder ao seu internamento hospitalar. FORTALEZA, INDIANOS E GOMES SPIN-GARDAS E METALHADORAS, AMEAÇAM-NOS DE FUSILAMENTO, o que não impedia os valiantes anti-fascistas presos de continuarem a prestar combate à repressão.

EM PENICHE, alguns presos encontram-se isolados numa caserna considerada insalubre e sem condições mínimas de higiene, provocações e vexames. NESTA CADEIA ESTÁ A CONSTRUIR PEQUENAS CELAS PARA MANTER OS PRESOS, ISOLADOS E EM REGIME DE PENITENCIÁRIO. A sombra das famigeradas «medidas de segurança» o fascismo mantém os presos nas cadeias desde por terminadas as pesadas penas dos condenados. STO. GREGÓRIO, FONDE À PRISÃO PERPETUA E SÃO VÁRIOS OS PRESOS JÁ NESTAS CONDIÇÕES.

### AVANTE POR UMA CAMPANHA NACIONAL CONTRA A REPRESSÃO FASCISTA

UMA AMPLA REPRESENTAÇÃO NACIONAL COM MILHARES DE ASSINATURAS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA E À ASSEMBLEIA NACIONAL, RECLAMANDO O REGIME DE PENITENCIÁRIO PARA OS PRESOS HOSPITALIZADOS E LIBERTACÃO DE ALVARO CUNHAL REVOGAÇÃO DAS MEDIDAS DE SEGURANÇA ABRIGO O CAMPO DE CONCENTRAÇÃO DE ANGOLA! NEAM MAIS UM PRESO POLITICO PARA FORA DO CONTINENTE!

## COMEMOREMOS o 5 de Outubro!

A jornada de 5 de Outubro de 1910 deve ser comemorada por todos os democratas e patriotas, pois representa uma jornada de luta vitoriosa do povo português contra a repressão. Os fascistas procuram apagar tudo e que não dá que falar. É o progresso nesta data, é deivar de todos os democratas e patriotas celebrá-la, dando-lhe o cunho democrático e progressivo que ela tem.

Comemoramos o 5 de Outubro, organizando por toda a parte sessões públicas, desfiles de bandas, romagens aos túmulos dos grandes vultos, feiltes, etc.!

Esta feroz brutalidade originou um protesto de todos os presos. DEZENAS DE AGENTES DA PIDE, GUARDAS DIAS, PRO-FORÇAS DA G.N.R., CHEFIADAS PELO FACINOROSO CAPITÃO GRACA, JUNTARAM TODOS OS PRESOS NUM PATIO INTERIOR DA PIDE, GUARDAS DIAS, SPIN-GARDAS E METALHADORAS, AMEAÇAM-NOS DE FUSILAMENTO, o que não impedia os valiantes anti-fascistas presos de continuarem a prestar combate à repressão.

TAMBÉM EM CAXIAS, A PÁTRIOA ISARA SILVA, foi agredido pelo fascismo. Santos Costa, quando conferenciava com o seu advogado sobre o assunto da sua defesa. Como o seu advogado protestasse contra aquela violência, foi também agredido

Forçado pela luta do povo a acabar com o Tarrafal, O FASCISMO CONSTRUÍU UM NOVO CAMPO DE CONCENTRAÇÃO EM ANGOLA para onde pretende enviar as centenas de presos que se encontram nas cadeias do Continente.

Só a luta organizada poderá fazer recuar o fascismo. IMPÕE-SE CRIAÇÃO DUMA AMPLA CAMPANHA NACIONAL CONTRA A REPRESSÃO FASCISTA, em que devem participar todos os portugueses e portuguesas em listas de condados. STO. GREGÓRIO, PARA SALVAR OS PRESOS E impedir que os seus próprios lares sejam amaldiçoados pelos crimes fascistas. Nesta campanha deve participar todo o povo, organizando Comissões que se dirijam às autoridades, fazendo abaixo-assinados e moções, exigindo a cessação do terror fascista,

### AMNISTIA AMNISTIA! AMNISTIA!

## RECORDAMOS ALEX

No dia 4 de Julho de 1945 (há 9 anos) foi assassinado e lido, por um bando de NDF, o querido e saudosos dirigente do Partido de ALEX, membro do Comité Central do Partido Comunista. Honremos a sua memória promovendo pequenas sessões de homenagem em que se fale em ALEX, membro do Comité Central do Partido Comunista. Honremos a sua memória promovendo pequenas sessões de homenagem em que se fale em ALEX, membro do Comité Central do Partido Comunista. Honremos a sua memória promovendo pequenas sessões de homenagem em que se fale em ALEX, membro do Comité Central do Partido Comunista. Honremos a sua memória promovendo pequenas sessões de homenagem em que se fale em ALEX, membro do Comité Central do Partido Comunista.

# OS OPERÁRIOS E OS CAMPEONES LUTAM

## NOVA LUTA NA FÁBRICA FERREIRA & IRMAO

Recentemente foi criado um turno com trabalho mais pesado na fábrica (textil FERREIRA & IRMAO, de VILA DO CONDE. Os operários do turno decidiram pedir aumento de salários e para isto concentraram-se por 3 vezes junto da gerência. Como nada conseguiram, alivaram-se para ir para o greve, no qual se dispunham a av-

companhês e os operários das outras secções. Só então a gerência, temendo a repercussão de VILA DO CONDE, cedeu e aumentou de salários. Este novo vitória dos operários fêz-lhes e lhes de um ânimo à fôrma. E preciso agora que os operários das outras secções lutem também por melhores salários.

## OUTRAS LUTAS DA

## CLASSE OPERÁRIA

**NA NACIONAL FÁBRICA DE VIDROS (MARINHA GRANDE)** o gerente despediu um jovem porque este, juntamente com outros operários, reclamava o ódio de trabalho. Porém a indignação provocada, o gerente teve de readmitir o jovem.

**Na fábrica ANÍBAL H. ABRANTES** (também na MARINHA GRANDE), os operários conseguiram aumento de salários, que só não foi igual para todos por falta de unidade e de acção organizada. É necessário ainda que os operários se unam contra os castigos e multas constantes.

**Na FÁBRICA HIPÓLITO (TORRES VE-**

**DRAS)**, 25 aprendizes dirigiram-se ao patrão a pedir uma aula técnica. Depois de os ouvir, o patrão prometeu comprar o material necessário.

**Na fábrica da C.I.P. (POVOA DE S. J. ARIA)**, os operários formaram uma Comissão que foi reclamar contra a proibição da gerência de aviar um rãto na fôrma da localidade. Anão a unidade e decisão dos operários, a gerência teve que ceder.

**Na MARINHA GRANDE** os operários vindos continuam a lutar por melhores salários. Comissões de 10 a mais operários têm ido ao Sindicato exigir e salvação das reclamações expostas ao I.N.T.

## E INDUSTRIAS DE PORTIMÃO

unam e organizem Comissões de Unidade, que lutam contra as manobras do patronato e pe para melhorar as condições. Operários e operárias! É no vosso unido e na vossa firmeza na luta que está o vitória!

## AS MASSAS CAMPEONESAS CONQUISTAM MELHORES JORNAS

Além das lutas já divulgadas no último número do «Avante!», milhares e milhares de ceifeiros e ceifeiras arrancaram aos agrários melhores jornas.

Assim, em Briteiros, os ceifeiros, como não tivessem trabalho por os agrários terem contratado ranchos de fora, foram procurar ao posto da G.N.R., e de seguida avançaram para uma propriedade de procuraram a ceifa. O agrário quis expulsá-los com o auxílio da G.N.R., mas os valentes camponeses, continuando sempre a ceifar, não arredaram pé da propriedade!

Em Montemor-o-Novo, este ano os camponeses conseguiram passar a fôrma de domingo para a 2.ª feira e, após firme luta, foram conquistados 25800 e 20900. Um rancho de trabalhadores a quem o agrário levou Mala e curia, não pôde quando ajustava isso, pôs-se em greve até o agrário cumprir o ajustado.

No Estoril os camponeses conquistaram 40800 e 42900 e um rancho de 30 camponeses abandonou o trabalho do agrário logo que o agrário não quis pagar a jorna ajustada. Em S. Cristóvão, após três greves de 2 dias, foram conquistados 28300 numa semana e na seguinte 35900 e 38100. Em Bacia (na freguesia de S. Pedro Alentejo), eles foram conquistados os 60500. Em Bela, Torre de Gadenho, Vendas Novas, etc., conquistaram 35000, 38000, 40000, Alcolobras, Alentejo, Grândola, S. Romão, Montelito, Fero Guardo, Pedregal, Serpa, etc., foram conquistados 28000 e 30000. Em Fátima do Alentejo, Vila Viçosa, Bencalá, Vila Franca de Xira, etc., conquistaram 23000 e 20900.

Guiados e inspirados pelo Partido Comunista, os valentes camponeses ajeitaram melhores jornas pela luta unida e organizada! Avante na luta, unidos e firmes!

## OUTRAS LUTAS

## CAMPONESAS

**Na Tapada de Cortes, entre Silves e Estoril**, os camponeses que fazem a jorna de 28000 e conseguiram 25800.

**Em Salvaterra de Magos**, 200 camponeses fizeram fôrma e, como lhes não pagaram o dia, mas os camponeses protestaram. Um dos lavradores puxou de uma pistola para tentar intimidar os camponeses, mas estes, revoltados contra a pro-

vação, correram para os lavradores, pedindo-lhes um fogo. No dia seguinte os camponeses compareceram ao trabalho, mas só começaram a trabalhar com a garantia do pagamento dos 28 dias. Na Herdade de S. J. Ceifeiros lutou unido contra o fornecimento de água imprópria e venenosa.

## OS PEQUENOS LAVRADORES

Em Buitos (Aveiro), 100 pequenos lavradores fizeram uma exposição ao ministro da Economia, protestando contra a acção do Grémio de Lavoura, porque este favorece os grandes lavradores na distribuição de subsídios na fôrma de 20000, o que lhes tem permitido escapularem negociando em prejuízo dos pequenos lavradores.

## AS LUTAS DAS POPULAÇÕES

Conforme se sublinha na recente Declaração do Partido Comunista Português a propósito de Goa, é a política agressiva e provocatória dos fascistas que originou as cenas sangrentas em Goa contra os camponeses indígenas e que amanhã pôde provocar o derramamento de mais sangue em Goa e noutras colónias portuguesas.

Em situações semelhantes cada vez mais claramente que os povos de Portugal e das Colónias têm interesses comuns e têm também inimigos comuns contra os fascistas. A luta por uma forma unida e organizada, o salazarismo e fora com os americanos do Paiz e das Colónias! Eis a palavra de ordem para a luta unida e organizada, interessados em comum numa política de Paz e de colaboração fraterna!

No PORTO, antes do recente aumento das tarifas da energia eléctrica, foram efectuadas manifestações na Câmara Municipal, de natureza de protesto contra esse aumento.

Em ALBERGARIA-A-VELHA o povo lutou tem protestado em concentrações junto da Câmara Municipal contra a supressão dos marcos hidroeléctricos efectuada depois da canalização da água.

Que protestos no Porto e recolha de assinaturas do protesto contra o aumento das tarifas e que o povo de Albergaria conflituou a protestar junto da Câmara e do governo contra a supressão dos marcos hidroeléctricos.

## CONQUISTAS DA PAZ

Datas Memoráveis

## O ARMISTÍCIO NA COREIA

Foi há um ano, a 27 de Julho, que se assinou o Armistício que pôs fim à agressão norte-americana contra o heróico povo da Coreia. Graças à resistência indomável do povo coreano e ao auxílio dos voluntários chineses, os imperialistas americanos tiveram de desistir de se apressarem da Coreia do Norte e de transformá-la numa colónia e base militar americana. Presenciamos pela luta dos Partidos da Paz e pela opinião pública mundial, os imperialistas foram forçados e pôr fim a esta guerra. Inicialmente frustal, o União Soviética e da China Popular, podemos já assistirmos grandes êxitos na reconstrução do país, devastado e marcializado pelas bombas do aviação norte-americana.

## A INAUGURAÇÃO DO CANAL DO VOLGA-DON

Foi há 2 anos, também a 27 de Julho, que na União Soviética se inaugurou o grande canal navegável Lénine, do Volga-Don. A realização dessa obra gigante e de muitas outras terminadas já depois de muitos anos de curso, são exemplos insuperáveis de labor de paz dos povos da URSS, dedicados à construção do socialismo socialista em marcha para o Comunismo.

## A unidade das classes trabalhadoras

(continuação de pág. 1)

nos que os imperialistas americanos e ingleses não querem ver triunfar o Comunismo no mundo, que apoiam descaradamente todos os governos fascistas ou fascizantes e atacam e caluniam os governos democráticos. Os governos não têm meios de defesa e o eloquio dos círculos dirigentes dos Estados Unidos são os governos synganes-fascistas de Chiang-Kai-Shek, Yoshida e Truman. A luta do povo português pela sua libertação não pode, portanto, ser viável sem o auxílio dos imperialistas estrangeiros. Para a sua libertação efectiva o povo português só pode e deve contar com as suas próprias forças, com a sua unidade e combalvidade, elas lhe bastam para libertar a pátria. Todo o que não se julga, será tula política, será quebra de independência e Soberania nacionais.

## Alarguemos e reforçemos a Unidade Nacional!

Tendo em conta a realidade portuguesa e a marcha dos acontecimentos no mundo, o Partido Comunista Português, em nome da classe operária e dos trabalhadores de Portugal, tem dirigido repetidas vezes a unidade de acção de todos os forças democráticas nacionais e tem sido o mais consistente forjador e dinamizador dessa unidade. O nosso País vive momentos decisivos para o seu futuro, como nunca antes. O presente, só se vencerá se a acção da classe operária e dos camponeses, forjada e

## ABAIXO A DOMINAÇÃO FASCISTA! FORA COM OS AMERICANOS DAS COLÓNIAS!

Consentidos do descontentamento e revolta que a sua política de exploração e roubo entre as massas africanas e deslejos de dar aos olhos do mundo, e do longo existe, os salazaristas enviaram recentemente a S. Tomé e Príncipe e a Angola, Gravelo Lopez, que durante a sua fôrma (que custou milhares de contos ao nosso povo) semou de demagógicas promessas os locais por onde passou. E, na realidade é bem outra a que os povos das colónias sentem-nos diariamente na própria carne.

O trabalho forçado, os castigos corporais, que provocam por vezes a morte, as fomes periódicas que dizimam milhares de indígenas, as epidemias de lepra e do prostítuto com a venda das jovens negras, os salários de fome (1670 e 9800 em S. Tomé e na Guiné), o roubo de terras (que custou milhares de contos por cada vado indígena) — estas são algumas das consequências da criminosa política salazarista de fome e de cesso nas Colónias.

Juntem-se a luta e a resistência dos indígenas como tropas de choque para a repressão e provocações noutras colónias (como sucede em Goa), a exploração desenfreada pelos americanos, os diamantes de Angola, petróleo, urânio e carvão de Moçambique, ferro e manganês de Goa, etc.), a construção nas Colónias, com a ajuda dos militares para povo português, de bases militares para

temporais nas lutas, terá força bastante para poder aglutinar e dinamizar as restantes camadas da população portuguesa na luta contra os tiranos. Foi longe em conta esta realidade de política que o Partido Comunista lançou uma Plataforma de Unidade consubstanciada de todos os partidos do País, o Partido Comunista e Soberania nacional, Defesa da vida pacífica do povo português, Conquista das Liberdades Democráticas) que pode ser o ponto de partida para o estabelecimento e fortalecimento da Unidade Nacional. Na certeza de interpretar o sentir e os desejos de todos os democratas honestos do país, o Partido Comunista lança a seguinte unidade de acção de todos os democratas, incluindo os aderentes honrados do Partido Republicano Português, União Soviética e França Democrática, convidando-os a unirem a sua acção à acção dos operários, camponeses e forças progressivas já organizadas no sentido de se chegar através de toda a acção a um poderoso movimento de libertação nacional que verba de Portugal o fascismo e restitua ao nosso povo a Independência e Soberania nacional, os seus direitos e a sua pátria. Para isso, exigimos um país democrático, livre e independente. Alarguemos na unidade das classes trabalhadoras, particularmente na unidade da classe operária, lutando e combatendo pela sua combalvidade e democrática, a Unidade Nacional por que o Partido Comunista luta e aspira para, dentro de um breve prazo, abrir novos caminhos à luta do povo português pela sua libertação.

## OS MONSTROS AMERICANOS ESMAÇAM A REPÚBLICA DE GUATEMALA!

Enquanto o povo da progressiva República de Guatemala se dedicava a tarefa de consolidar a sua independência económica e política, após a queda do ditador norte-americano United Fruit, o governo dos Estados Unidos montou do interior uma agressão armada contra o povo da Guatemala, começando pelo B. Miranda e várias cidades por avião americano. Esta criminosa agressão provocou uma onda de indignação e de protestos em todo o mundo. Fracassada esta forma de agressão, os imperialistas americanos tentaram no interior um golpe de estado fomentaram no interior um golpe de estado fomentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais riquezas naturais da Guatemala e da América Central. Uma ditadura sangrenta, dissolvendo a Assembleia Nacional e tendo fora de lei o heróico Partido do Trabalho da Guatemala, os imperialistas americanos tentaram no interior do País aos laços dos americanos, os quais cederam de novo à poderosa United Fruit as terras e demais rique